

A Caçada às Fitas VHS na Locadora de Bairro: O Ritual que o Streaming Assassionou - Parte 59

Por Eduardo Woetter · Publicado em 16/09/2022

Sexta-feira, 19h15. O desafio da semana era chegar à locadora antes que o único exemplar de 'O Fugitivo' ou 'Jurassic Park' fosse alugado pe... Uma crônica bem-humorada sobre maturidade, rotina e o valor dos pequenos prazeres cotidianos.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://woetter.com/post/a-cacada-as-fitas-vhs-na-locadora-de-bairro-o-ritual-que-o-stream-58>

Sexta-feira, 19h15. O desafio da semana era chegar à locadora antes que o único exemplar de 'O Fugitivo' ou 'Jurassic Park' fosse alugado pelo vizinho da rua de baixo. Se estivesse alugado, restava implorar para o balconista anotar seu nome na lista de espera.

O streaming nos deu 50 mil títulos e nos roubou a capacidade de assistir a um filme até o final. Na locadora, como você tinha pago quatro reais e precisava devolver rebobinado até segunda às 18h, você assistia com devoção até os erros de gravação. Havia compromisso com o tédio; hoje há apenas dispersão.

A liberdade infantil de pedalar sem destino e sentir o vento no rosto nas tardes de férias.

A gente passa a primeira metade da vida correndo para provar aos outros que é importante, ocupado e moderno. Na segunda metade, se tivermos um pouco de sorte e juízo, gastamos todas as nossas energias tentando reconquistar a tranquilidade de quem não deve satisfações sobre os próprios horários.

O café quente da manhã, o silêncio da casa antes que as buzinas comecem na rua e a companhia de um bom disco ou livro antigo têm mais a nos ensinar sobre sabedoria do que qualquer palestra motivacional em auditório de hotel. No fundo, envelhecer bem é apenas a arte paciente de descobrir o que podemos dispensar sem fazer a menor falta.

Para Hoje: O Que Ouvir

****Brothers in Arms (1985) - Dire Straits****

A guitarra inconfundível de Mark Knopfler para acompanhar memórias de noites chuvosas iluminadas pelo azul do televisor de tubo.